

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO FUNDAMENTAL I RELATO DO PROJETO "LEITURA E ESCRITA: MINHA ESCOLA LÊ" DA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO FAUSTO DE ALMEIDA, NA CIDADE DE OLHO D'ÁGUA-PB

Keudma Richelle Tiburtino Costa (1); Vejoane Simoa Tolentino Oliveira (2);

Universidade Federal da Paraíba; krtc1981@gmail.com

Universidade do Vale do Acaraú; vejoanesto@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O início do século XXI lança como principal desafio para o sistema educacional conduzir o aluno ao aprendizado da lecto escrita, isto é, a habilidade de poder ler e escrever. Apesar dos avanços e investimentos na educação brasileira, ainda há uma precarização na alfabetização que não se limita aos anos iniciais ou finais e ultrapassa as salas das universidades, aumentando o índice de analfabetos funcionais com diploma na mão. Desse modo, é preciso que as escolas compreendam o que é alfabetização e o que é letramento para poderem adequar a prática pedagógica e torná-la eficaz. Alfabetização e letramento são considerados processos diferentes, porém interdependentes. Se assim o são, não há porque no trabalho pedagógico optar por um em detrimento do outro. É preciso, segundo Soares (2003) considerar a especificidade de um e de outro. Assim, ela propõe que:

"[...] a alfabetização se desenvolve no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só pode desenvolver-se no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização." (SOARES, 2003, p. 9, 12)

É preciso também compreender os fatores que faz com que alunos cheguem ao 4^a e ao 5^o ano do Ensino Fundamental I sem terem alcançado os requisitos mínimos exigidos para esses anos de ensino, assim como as falhas na alfabetização e letramento e o porquê do processo não ocorrer simultaneamente e rápido. A escola é a porta do mundo letrado para a maioria das crianças e adolescentes, e também tem a responsabilidade na sua formação como usuário desse sistema simbólico. E quando falamos nas crianças menos providas de acesso a materiais escritos, a importância da escola se acentua, pois se constitui num espaço privilegiado e, às vezes único para adquirir e usufruir cultura. Sendo assim, em virtude das transformações sócio- culturais e tecnológicas da sociedade, o alfabetizar letrando passou a ser necessário. O projeto, pretende entender quais são os fatores que interferem no desenvolvimento lecto escrito das crianças e quais metodologias são adequadas ao processo ensino-aprendizagem. Acreditamos que é necessário ampliar essa discussão e fortalecer a esperança de uma educação onde as crianças possam conviver em um ambiente acolhedor, propiciando um clima adequado para o desenvolvimento das habilidades intelectuais, criando a sua própria autonomia, sabendo pensar e agir para contribuir com a sociedade.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência se deu a partir da proposta do Projeto "Leitura e Escrita: Minha Escola Lê", "in loco", pensada pela professora, Vejoane Tolentino, aliada a gestão e toda equipe pedagógica, após os resultados negativos das avaliações do 1º bimestre, conjuntamente ao SOMA Pacto pela Aprendizagem na Paraíba e apoiado pela Secretaria Municipal de Educação. Foi amparada também por uma base teórica como a LDB em seu artigo 23, SOARES e BNCC. O Projeto constituiu em organizar os alunos do 1º ao 5º anos em oficinas, de acordo com seu nível de aprendizagem, nas quais foram trabalhados especificamente os gêneros textuais, conto, poema e cantigas de roda, durante uma parte do 2º bimestre do ano letivo de 2018, compreendendo os meses de Abril a Junho, durante as quintas e sextas feiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola Municipal de Ensino Fundamental I Antônio Fausto de Almeida, está localizada no Conjunto Lúcia Braga, município de Olho D'Água, no sertão paraibano que fica a 360km da capital, João Pessoa. A cidade tem uma população estimada em 6.512 habitantes (IBGE 2017). A escola é a única nessa modalidade na comunidade periférica e atende atualmente cerca de 63 crianças e adolescentes. Possui 5 salas de aulas (duas em um anexo), 15 funcionários. O quadro docente é composto por 9 professores, sendo todos graduados e 5 pós graduados. Preocupados com as adversidades encontradas em sala, como desinteresse e desânimo dos alunos, vocabulário escasso, dificuldades de compreensão de produção escrita e leitura silábica, foi pensado um projeto de intervenção pedagógica partindo dos resultados do 1º bimestre e das avaliações do SOMA 2017. Posteriormente, foram feitas reuniões com a equipe pedagógica, Secretaria Municipal de Educação, Formadora do Soma e pais, para juntos discutirem as propostas do Projeto.

Os alunos do 1º ao 5º anos, alguns fora da faixa etária, foram organizados em seis ciclos chamados de oficinas, que aconteceram nas quintas e sextas feiras na própria escola durante todo o segundo bimestre do ano letivo de 2018 e se basearam nas competências de leitura e escrita de cada um, independente do ano de matrícula e também na LDB que diz :

“ Título V - Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomenda”

O objetivo é a progressão do aluno ao final das ações para poder acompanhar o seu ano de matrícula. Nas oficinas, os professores se propuseram a diagnosticar e trabalhar as necessidades de cada aluno através de gêneros textuais, onde a oralidade, compreensão e produção escrita foram desenvolvidas.

Eles organizaram a identidade visual do projeto com a confecção de sacolas em TNT para serem distribuídas aos alunos junto com um kit escolar. A abertura foi marcada com a

apresentação de personagens da literatura infantil, dramatização, contação de histórias e exibição de vídeos e teve a presença de autoridades locais e comunidade.

Na primeira semana foi trabalhada uma versão do conto “Chapeuzinho Vermelho”, através de leitura compartilhada, texto fatiado, interpretação, produção escrita, recorte e colagem. Diante dessas atividades foi possível analisar os ajustes a serem feitos, como remanejamento de alunos e outras considerações iniciais.

Na semana seguinte foi trabalhado o Livro “A Minha Mãe é a Melhor do Mundo”, de Maria João Lopo de Carvalho, com análise da capa, ficha de leitura, bingo, confecção de porta retrato em E.V.A e produção escrita.

A terceira semana trabalhou-se o gênero poema, com o tema moradia a partir da música “A Casa”, de Vinícius de Moraes. Também tiveram atividades de leitura e compreensão, organização sequencial de textos, dobraduras e jogos.

Para quarta semana, a Secretaria de Ação Social juntamente com a Secretaria de Educação lançou a proposta de desenvolver atividades que contemplassem a Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes em alusão ao 18 de Maio. Inicialmente, as crianças deleitaram-se com Cantigas de Rodas, em seguida a exibição do vídeo educativo “Pipo e Fifi”, de Caroline Arcari, rodas de conversa, além do estudo do texto “A Florzinha Lili”, de Ana Cléa Sobral. A produção escrita foi por meio do jogo “A Fábrica de Contos” e concluiu-se com a confecção de uma flor usando palitos de picolé e E.V.A.

Todas as atividades foram apresentadas de maneira didática e lúdica, com metas definidas e todo material concreto usado foi disponibilizado pela escola e trazido também pelo aluno.



Fig. 1. Reunião com a Coordenadora do SOMA



Fig. 2. Apresentação do Projeto aos pais



Fig. 3. Equipe Pedagógica durante a abertura do Projeto



Fig. 4. Entrega do Kit Escolar para atividades do Projeto



Fig. 5. Alunos da Oficina " Ler é Divertido, Escrever é apaixonante"



Fig. 6. Análise da Capa de um livro e produção escrita



Fig. 7. Montagem de texto fatiado sobre o conto Chapeuzinho Vermelho



Fig. 8. Leitura e Interpretação de texto

CONCLUSÕES

A alfabetização e o letramento devem caminhar juntos no decorrer do processo de aprendizagem, uma vez que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o ensino da linguagem deve abordar três aspectos fundamentais: leitura, interpretação e escrita. É importante alfabetizar letrando para que a criança seja inserida no contexto cultural da sociedade, que está fundamentalmente relacionado à leitura. O Projeto se deu muito além da preocupação da equipe pedagógica no desempenho dos alunos nas atividades ou no comportamento dos mesmos. Ele mexeu com toda estrutura física e pedagógica da escola, além de trabalhar conceitos de psicomotricidade, autonomia, educação emocional e respeito. O avanço ainda que lento nos níveis de letramento e alfabetização foi claramente perceptível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCARI, Caroline; Isabela Santos Pipo e Fifi. Editora, All Print. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ecmU5B9N960> Acesso em :22-05-2018.

CAMINI, Patrícia e Luciana Picolli. **Práticas Pedagógicas Em Alfabetização - Espaço, Tempo e Corporeidade**. Editora Edelbra Ltda.

CARVALHO , Maria João Lopo de; Helena Nogueira. **A Minha Mãe é a Melhor do Mundo**. Editora, Oficina do Livro. 2005.

Chapeuzinho Vermelho. Disponível em: <https://www.abcdobebe.com/comunidade/contos-infantis/chapeuzinho-vermelho/> . Acesso em: 26-04-2018.

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/olho-dagua/panorama> Acesso em:06-05-2018.

LDB. Lei 9.394-96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm Acesso em: 12-04-2018.

MORAES, Vinicius de. A Casa. 1970. Disponível em: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/casa> Acesso em: 15-05-2018.

SILVA, Claudionor Alves da e Oney Cardoso Badaró Alves da Silva. **ALFABETIZANDO E LETRANDO: UMA EXPERIÊNCIA NO/DO PROJETO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1234_646bd67360712e9bbfb27f61b5bd32e4.pdf Acesso em: 10-04-2018

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed., 7. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOBRAL, Ana Cléa. A Florzinha Lili. Disponível em : <http://janelapedagogica.blogspot.com/2016/05/sugestoes-para-trabalhar-sobre-o-abuso.html> Acesso em : 22-05-2018.



II CONGRESSO
BRASILEIRO SOBRE
LETRAMENTO E
DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM

(83) 3322.3222

contato@conbrale.com.br

www.conbrale.com.br